



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS OURO PRETO
Rua Pandiá Calógeras, 898 – Bairro Bauxita – Ouro Preto – Minas Gerais – CEP 35.400-000
(31) 3559-2150

RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO (RIT)

REFERENTE AO SEMESTRE LETIVO/ANO 1/2018		
IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR		
NOME Nayhara Freitas Martins Gomes		
CAMPUS Ouro Preto		
ÁREA OU CURSO Geografia		
MATRÍCULA SIAPE	FONE (31)98709-7929	E-MAIL nayhara.gomes@ifmg.edu.br
TIPO DE VÍNCULO <input type="checkbox"/> Efetivo <input checked="" type="checkbox"/> Substituto <input type="checkbox"/> Temporário ou Colaboração Técnica		
REGIME DE TRABALHO <input type="checkbox"/> 40h D.E. <input checked="" type="checkbox"/> 40h <input type="checkbox"/> 20h		
ATIVIDADES DOCENTES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE LETIVO		
ATIVIDADES DE ENSINO Listar disciplinas ministradas, orientações discentes (concluídas no decorrer do semestre ou em andamento), horários disponibilizados para o atendimento ao discente e demais atividades de ensino descritas no Plano Individual de Trabalho Docente (PIT).		
Disciplinas Ministradas OPIEDIF.2016.1-3D1 OPIADMI .2016.1-3D1 OPIADMI .2017.1-2D1 OPIMET.2016.1-3D1 OPIAUT. 2016.1-3D1 OPIAUT. 2016.1-3D2 OPLGEOG. 2017.1-3N1– GEOGRAFIA AGRÁRIA		
Orientações em andamento Daniella Luzia Alves Santos Mayra Kissilla Gomes		

STATE OF TEXAS
COUNTY OF []

No.	Description
1	[]
2	[]
3	[]
4	[]
5	[]
6	[]
7	[]
8	[]
9	[]
10	[]
11	[]
12	[]
13	[]
14	[]
15	[]
16	[]
17	[]
18	[]
19	[]
20	[]
21	[]
22	[]

ATIVIDADES DE PESQUISA

Relatar o andamento dos projetos e demais atividades de extensão listadas no Plano Individual de Trabalho Docente (PIT). No caso de projetos, indicar o cronograma de execução (prazos atuais) e as atividades desenvolvidas no decorrer do semestre.

Organização de eventos científicos regionais – participação em comissão organizadora

I SIRGEM – Simpósio Regional de Geografia, Educação e Mineiridade: 10 anos de olhares geográficos sobre Ouro Preto e região.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Relatar o andamento dos projetos e demais atividades de extensão listadas no Plano Individual de Trabalho Docente (PIT). No caso de projetos ou programas, indicar o cronograma de execução (prazos atuais) e as atividades desenvolvidas no decorrer do semestre.

Organização e Participação no trabalho de campo da disciplina OPLGEOG.2679 – GEOGRAFIA AGRÁRIA

ATIVIDADES DE GESTÃO E REPRESENTAÇÃO

Descrever as principais atividades desenvolvidas na gestão institucional do IFMG de acordo com a função; ou atividades em comissões/fiscalizações realizadas no decorrer do semestre de acordo com o Plano Individual de Trabalho Docente (PIT).

ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO

Descrever o andamento das atividades de capacitação realizadas e seu cronograma atual

PRODUTOS DE ENSINO, PESQUISA E/OU EXTENSÃO

Descrever a produção listada no Plano Individual de Trabalho Docente (PIT).

Artigos publicados em periódico A2

Experiências de convivência no semi-árido mineiro: reflexões à luz do “Candeeiro” e dos conceitos de região e redes socioterritoriais.

PONTUAÇÃO	
Confrontar a pontuação obtida no Plano Individual de Trabalho (PIT) com a produção obtida neste Relatório Individual de Trabalho (RIT).	
Pontuação total do Plano Individual de Trabalho Docente (entregue no início do semestre letivo)	57,3
Pontuação total deste Relatório Individual de Trabalho Docente	51,33
Caso haja diferença na pontuação, JUSTIFIQUE:	
Não houve participação em bancas de conclusão de curso	

PARECER DA COORDENAÇÃO

De acordo com PIT apresentado e comprovantes durante reunião de área.

OBSERVAÇÃO:

O Relatório Individual de Trabalho deve ser acompanhado da relação dos documentos comprobatórios das atividades efetivamente desenvolvidas no período.

Professor(a): *Nayhara Freitas M. Gomes*

Coordenador de Área/Curso: *Ramon Elvete*

Diretor de Ensino: Venilson Luciano Benigno Fonseca

Ouro Preto, 13 de Novembro de 2018.

EXPERIÊNCIAS DE CONVIVÊNCIA NO SEMIÁRIDO MINEIRO: REFLEXÕES À LUZ DO "CANDEEIRO" E DOS CONCEITOS DE REGIÃO E REDES SOCIOTERRITORIAIS

Ludimila de Miranda Rodrigues Silva

Doutoranda em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Geociências, Pós-graduação em Geografia, Belo Horizonte, MG, Brasil
ludimilardrigues86@gmail.com

Nayhara Freitas Martins Gomes

Doutoranda em Geografia pela Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Geociências, Pós-graduação em Geografia, Belo Horizonte, MG, Brasil
nayhara_martins@yahoo.com.br

RESUMO

O semiárido brasileiro é uma região caracterizada pela vulnerabilidade climática e por longos períodos de estiagem. Nela, há décadas atrás, observavam-se baixos índices de desenvolvimento local. Estes fatores combinados, ainda hoje, contribuem para a manutenção dos discursos que consideram o semiárido, "uma região-problema". Contudo, a partir da década de 1980, surgiram propostas de convivência com a seca, através de olhares atentos que entendiam que a seca não representava um entrave à reprodução das famílias rurais. Neste sentido, ao longo do presente estudo, se enfatiza que a convivência com o semiárido deve ser feita através de um conjunto de medidas orientadas pelos atores sociais que vivem nesta região, capazes de formular projetos sob a ótica dos saberes e práticas locais. Nessa perspectiva, buscou-se analisar as relações entre esses discursos com os conceitos de região e de rede socioterritorial. Ademais, procurou-se investigar a realidade do Semiárido, no contexto do Estado de Minas Gerais e as práticas de convivência, através da análise descritiva de informações divulgadas pelo Boletim Candeeiro no período de 2009 a 2017. Por meio desta análise foi possível identificar inúmeras ações de convivência com a seca que garantiram melhorias para a vida rural, alcançadas, sobretudo, pela atuação de redes conformadas por entidades diversas.

Palavras-chave: Boletim Candeeiro. Região. Redes Socioterritoriais. Convivência Semiárido Mineiro.

EXPERIENCES OF COEXISTENCE IN THE SEMIÁRID MINEIRO: REFLECTIONS TO THE LIGHT OF THE "CANDEEIRO" AND THE CONCEPTS OF REGION AND SOCIOTERRITORIAL NETWORKS

ABSTRACT

The Brazilian semi-arid is a region marked by climate vulnerability and by very long dry periods. At this region, decades ago, low composite indexes draw attention. These factors combined, nowadays, contribute for maintenance of speeches considering the semiarid as one "trouble-region". Notwithstanding, since 1980, new proposals with how to live with drought started to appear through new ways of thinking that believed the drought does not represent any kind of obstacles to rural's family reproduction. This paper emphasized that the relation with the semiarid must be done using oriented precautions through the social agents living in this region who are capable of developing projects under the perspective of local knowledge and practices. In this perspective, the study analyzed the relation between the speeches with regional concepts and socioterritorial nets. Besides, it investigated the Semiarid reality inside Minas Gerais' State and the coexistence practices by a descriptive analysis from data published by the BOLETIM CANDEEIRO from 2009 to 2017. By means of this, became possible to identify several actions of living with drought which granted better results to rural life, achieved, mainly, by the actions of net composed by several entities.

Keywords: Boletim Candeeiro. Region. Socio-territorial Nes. Coexistence. Mineiro Semiarid.

